

Polônia - Aspectos Geográficos

A Polônia é situada na Europa central. Quanto à superfície (312.683 km²) ocupa o 7.º lugar no continente europeu. Limita-se com a URSS, Checoslováquia e RDA. A maior parte da fronteira setentrional é constituída pelo Mar Báltico. O comprimento total das fronteiras atinge 3.538 km, sendo 524 km de fronteira marítima. A Polônia é um país de terras baixas com uma elevação média de 173 m acima do nível do mar (a.n.m.). As áreas situadas abaixo de 200 m dos níveis superiores ao nível do mar ocupam 75% da superfície do país, de 200 a 500 m — 22%, mais de 500 m — 3%. As partes norte e central do território devem seu relevo principalmente à ação das geleiras no período quaternário, a parte sul aos movimentos formadores de montanhas. Apesar do caráter de baixa elevação da superfície, o panorama da Polónia é diversificado. Caracterizado pela configuração do terreno em forma de cadeias.

Ao longo do Báltico estende-se a faixa litorânea — faixa de terrenos marítimos baixos com praias arenosas e dunas, em certos lugares e escarpas, assim como lagos e lagoas litorâneas. Ai se encontram numerosas localidades de tratamento e repouso, por exemplo, Międzyzdrój, Kołobrzeg, Sopot e dois parques nacionais — Woliński e Słowiński, com as únicas dunas móveis da Europa.

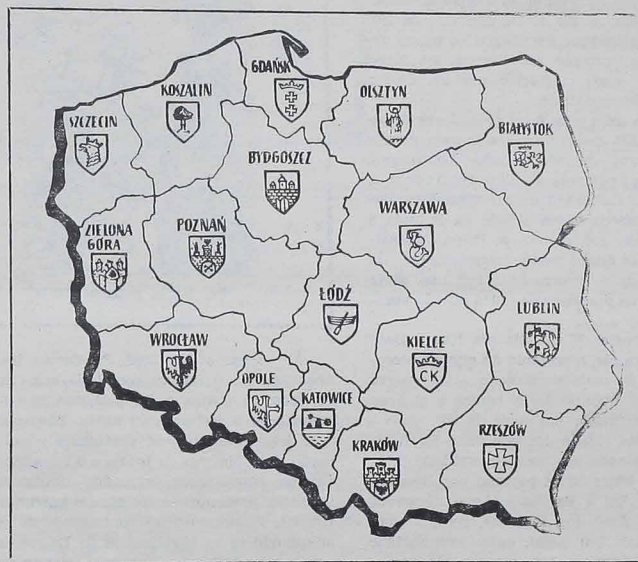
Uma extensa área ao norte da Polónia é ocupada pelas Regiões dos Lagos da Pomerânia e Mazúria, com numerosos lagos situados entre colinas de morenas, cobertas frequentemente por bosques. O seu mais elevado ponto é Wieżyca (329 m ac.n.m.). A leste (Região dos Lagos da Mazúria) estendem-se os maiores lagos poloneses: Śniardwo (114 km²) e Mamry (104 km²). As regiões dos lagos têm grandes valores de turismo e descanso. Czaplínek, Kartuzy, Giżycko, Augustów — eis alguns dos centros de recreação. Nessa região foram preservados grandes complexos florestais, por exemplo, as Florestas Tucholskie, Piska e outras.

A faixa central é ocupada pelas terras baixas da Polónia central: extensas planícies com uma densa rede de bacias hidrográficas, principal região agrícola do país. Nessa área sobreviveram até os nossos dias florestas às vezes enormes, por exemplo, de Kampina e Białowieża. Algumas foram transformadas em parques nacionais, como as duas citadas. As margens do Vístula, que corta essa região, encontra-se o famoso centro de repouso e tratamento de Ciechocinek.

Um relevo diversificado caracteriza a faixa dos planaltos: elevações calcárias e planaltos loes. Particularmente interessantes são as rochas calcárias das regiões elevadas de Cracóvia e Częstochowa e as Montanhas da Cruz Sagrada (Świętokrzyskie) cobertas por um belo bosque, com o cume Łysica (612 m ac.n.m.). Alguns de seus fragmentos foram transformados em parques nacionais: Ojcowski e Świętokrzyski. Com base nas fontes de águas minerais desenvolveram-se nessa região os centros de repouso e tratamento de Busko-Zdrój e Nałęczów, por exemplo. Na elevada margem do Vístula encontra-se a localidade de repouso Kazimierz Dolny (Baixo Casimiro), lindamente situada.

A parte sudeste do país é ocupada pelos Sudetos: uma antiga cadeia de montanhas composta por inúmeros maciços e cumes, entre os quais os mais elevados são os Caracóches (o cume Śnieżka com 1.602 m ac.n.m.), transformados em parque nacional. Trata-se de uma região com numerosas localidades de grandes valores turísticos, de descanso e tratamento de saúde, por exemplo: Świeradów-Zdrój, Karpacz, Kudowa-Zdrój, Duszniki-Zdrój e Łądek-Zdrój.

As amplas baixas ao longo do Vístula, entre a cadeia de planaltos e as montanhas que se encontram ao sul do país, são ocupadas pelos Vales Subcarpáticos com prolongamentos das florestas Niepolomicka, Sandomierska e Solska.



A faixa mais ao sul são os Cárpatos, montanhas cobertas por florestas, formadas pelos Besquides (assim são chamados), em geral de altitude média. Somente a parte mais elevada dos Cárpatos poloneses — os Tatras (um pequeno maciço de caráter alpino) — ultrapassam com seus cumes os 2.000 m ac.n.m. (Rysy com 2.499 m). Os Cárpatos constituem uma região de valores diversificados. As suas localidades mais conhecidas são: Wisla, Zakopane, Nowy Sącz e outras, além de estações climáticas como Krynica, Szczawnica-Krościenko, Iwonicz-Zdrój e Rabka. Além dos Tatras, de particular fama goza o vale do rio Dunajec, que atravessa as montanhas Pieninos, assim como os extensos prados nos Bieszczady (ai se encontram os Besquides Orientais). Os valores naturais da região se encontram sob proteção em quatro parques nacionais: Babiogórski, Tatrzański, Pieniński e Bieszczadzki.

A Polónia é situada na zona de clima temperado, entre o marítimo e continental, o que influi

na grande mutabilidade do tempo. O inverno em geral com neve, não muito frio (temperatura média em janeiro — de 0 a 4°C); primavera em geral quente e com sol; verão quente (temperatura média em julho — de 17 a 19°C); outono (setembro-outubro) em geral seco e com sol — o chamado outono de ouro polonês.

As florestas ocupam cerca de 27% da superfície do país. Nas partes baixas do país predominam as florestas de pinheiros e misturadas; as partes altas são cobertas por florestas de pinheiro alvar e abeto.

Interessante é a fauna da Polónia, representa, entre outros, por gêneros de animais que em outros países da Europa desapareceram ou são raramente encontrados, por exemplo: bisão, urso castanho, alce, castor, cegonha negra, galo silvestre. Os inúmeros rios e lagos abundam em peixes.

Com um cada vez maior valor se cerca a natureza, cujos fragmentos estão sob proteção em 13 parques nacionais e 735 reservatórios.

Tadeusz Lankamer

Segue-me (conclusão)

Entretanto, ainda quanto a este ponto, desejava falar-lhes do significado particular das palavras que Cristo disse àquele jovem. E faço-o na convicção de que Cristo, através da Igreja, as dirige a alguns jovens, seus interlocutores de todas as gerações. Também da nossa. Aquelas suas palavras indicam, pois, uma vocação particular na comunidade do Povo de Deus. A Igreja encontra o "segue-me" de Cristo na origem de cada chamamento para o serviço do sacerdócio ministerial, a que, simultaneamente, na Igreja católica de rito latino, anda unida a escolha consciente e livre do celibato. A Igreja encontra o mesmo "segue-me" de Cristo na origem da vocação religiosa, na qual, mediante a profissão dos conselhos evangélicos (castidade, pobreza e obediência) um homem ou uma mulher adota como seu o programa de vida que o próprio Cristo realizou na Terra, por amor do Reino de Deus. Ao fazer os votos religiosos, essas pessoas comprometem-se a dar um testemunho particular do amor de Deus sobre todas as coisas; e, conjuntamente, daquele chamamento à união com Deus na eternidade, que é dirigido a todos; é necessário, porém, que alguns deem dele um testemunho excepcional, para edificação dos outros.

Na presente Carta, limito-me a aludir somente a estes assuntos, porque eles já foram amplamente expostos em outras ocasiões, por mais de uma vez. Recordo-os aqui, porque no contexto do diálogo de Cristo com o jovem eles adquirem uma clareza particular, especialmente o tema da pobreza evangélica. Recordo-os também porque o chamamento de Cristo, "segue-me", precisamente neste sentido excepcional e carismático, se faz ouvir, a maior parte das vezes, já desde o período da juventude; em alguns casos ele é advertido mesmo já durante a infância.

É por isso que desejava dizer-lhes, a todos e a cada um de vocês, jovens, nesta fase importante do desenvolvimento da sua personalidade feminina ou masculina: se um tal chamamento chegar ao seu coração, não o sufoque! Deixe que ele se desenvolva até a maturidade de uma vocação! Colabore com ele, mediante a oração e a fidelidade aos mandamentos! "A messe, de fato, é abundante". Há grande necessidade de muitos que atendam ao chamamento de Cristo: "Segue-me". Há grande necessidade de sacerdotes segundo o coração de Deus — e a Igreja e o mundo de hoje têm muita necessidade de um testemunho de vidas dadas sem reserva a Deus: do testemunho de um amor esponsal ao próprio Cristo que, de modo particular, torne presente entre os homens o Reino de Deus e o aproxime do mundo.

(Carta do Papa aos jovens)

